

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LARIANE MARIA SILVA

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: uma revisão bibliométrica

UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2022

LARIANE MARIA SILVA

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: uma revisão bibliométrica

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Dra. Maria Elisabeth M. C. Andrade

UBERLÂNDIA
DEZEMBRO DE 2022

LARIANE MARIA SILVA

CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA: uma revisão bibliométrica

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de avaliação

Orientador

Membro

Membro

Uberlândia (MG), ___ de _____ de 2022.

RESUMO

A Contabilidade vem passando por diversas transformações, no que tange à tecnologia, inovação e legislação, sendo essencial o exercício da contabilidade tributária, ramificação que consiste em analisar e atender os usuários, por meio de demonstrativos e relatórios de análise econômica. A bibliometria é um estudo muito importante nesse aspecto, ao avaliar e mensurar periódicos e artigos, traçando inclinações, tendências, perfis e destacando as principais áreas temáticas. Assim o objetivo do estudo foi investigar a publicação de artigos, por meio de uma revisão bibliométrica sobre contabilidade tributária, de 2020 e 2021, nos principais periódicos disponíveis na plataforma eletrônica da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). Para tal foram analisados os 35 periódicos na plataforma ANPCONT, com as palavras-chave “Contabilidade Tributária”, “Tributária” e “Tributário”, sendo que em 11 periódicos não foram encontrados artigos sobre o tema. O ano com maior publicação foi o de 2020, com 51 artigos, já 2021 teve 25 periódicos. A maioria (29) dos artigos possui 2 autores e a região de maior produção foi a região Sudeste, sendo as revistas que mais tiveram incidência foram: Revista Ambiente Contábil, Revista Contabilidade & Finanças (USP) e Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade. Conclui-se que o tema abordado possui alta relevância, porém ainda é pouca a produção científica nessa temática. E sugere-se próximos estudos, análise da predominância de estudos em 2020, ampliação do período da amostra, e averiguar se é tendência a queda dos artigos na área e também em nível internacional.

Palavras-chave: Contabilidade Tributária. Planejamento Tributário. Bibliometria.

ABSTRACT

Accounting has been undergoing several transformations, in terms of technology, innovation and legislation, with the exercise of tax accounting being essential, a branch that consists of analyzing and serving users, through statements and reports of economic analysis. Bibliometrics is a very important study in this regard, when evaluating and measuring journals and articles, tracing inclinations, trends, profiles and highlighting the main thematic areas. Thus, the objective of the study was to investigate the publication of articles, through a bibliometric review on tax accounting, from 2020 and 2021, in the main journals available on the electronic platform of the National Association of Graduate Programs in Accounting Sciences (ANPCONT). For this, the 35 journals on the ANPCONT platform were analyzed, with the keywords “Tax Accounting”, “Tax” and “Tax, and in 11 journals no articles were found on the subject. The year with the largest publication was 2020, with 51 articles, while 2021 had 25 journals. Most (29) of the articles have 2 authors, and the region with the greatest production was the Southeast region, with the magazines that had the most incidence being: Revista Ambiente Contábil, Revista Contabilidade & Financeira (USP) and Revista de Gestão, Financeira e Contabilidade . It is concluded that the topic addressed is highly relevant, but there is still little scientific production on this topic. Further studies are suggested, analysis of the predominance of studies in 2020, expansion of the sample period, and to find out if there is a tendency for articles to fall in the area and also at an international level.

Keywords: *Tax Accounting. Tax Planning. Bibliometrics.*

1. INTRODUÇÃO

Almeida, Machado, Machado e Zanolla (2017) discorrem que a área contábil vem passando por várias transformações, novas tecnologias, novos padrões, e também ressaltam adequação às normas contábeis internacionais, sendo provocante de mudanças inclusive em legislações específicas, para acompanhar tais alterações e movimento, e complementam que diante disso, os profissionais contábeis tem de se aprimorar e estar em constante aprendizado para acompanhar o curso dos novos cenários do mercado de trabalho, sendo as pesquisas científicas uma forma de participar desse processo.

A legislação vem se modificando, propostas de âmbito tanto municipal, estadual ou federal, variações que podem alterar significativamente o lucro ou prejuízo de um produto, pois a mudança na apuração do tributo, impacta diretamente na margem de contribuição do mesmo, pois o custo representa parcela significativa dentro da empresa (ARAÚJO NETO, 2022)

Como um dos ramos da contabilidade, tem-se a área tributária, que é ampla, se ocupando do conhecimento de direito tributário, ao analisar e adequar as empresas de acordo com a normatização prevista nas atividades e negócios da empresa, e também pode utilizar-se de conhecimentos da área de economia, quando se analisa o mercado para melhor enquadramento da atividade (FREITAS JÚNIOR, 2018).

Percebe assim a importância, e como é essencial o exercício da contabilidade tributária no âmbito de controlar os tributos incidentes sobre as atividades, e também se nota que a legislação tributária exige planejamento, interpretação e conhecimento técnico multidisciplinar (FREITAS JÚNIOR, 2018).

Dessa forma, justifica-se aprofundar estudos tributários realizados no Brasil, que fortaleçam a produção científica no domínio do conhecimento da administração, contabilidade e economia, conforme descreve Santos e Rezende (2019), que a pesquisa tributária é relevante, não apenas por realizar pesquisas sobre áreas diversas, mas também por trazer diferentes pontos de vista.

Diante do exposto, este estudo teve por objetivo investigar a publicação de artigos, por meio de uma revisão bibliométrica sobre contabilidade tributária, de 2020 e 2021, nos principais periódicos disponíveis na plataforma eletrônica da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT).

Este trabalho contribui para a academia, no sentido de consolidar diversos artigos sobre o tema, sintetizando e sugerindo pesquisas futuras que venham contribuir com a sociedade.

A estrutura de desenvolvimento deste artigo é composta por três seções e suas respectivas subseções. A primeira seção aborda a fundamentação teórica inserindo Contabilidade Tributária, planejamento tributário, revisão bibliométrica e estudos correlatos. A segunda seção apresenta a metodologia empregada neste artigo e na terceira seção são apresentados os dados e as análises de resultados. Por fim são apresentadas as conclusões da autora.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este tópico é destinado para abordar os principais temas que dão embasamento teórico na escolha do tipo de pesquisa e tema abordado evidenciando a importância e a contribuição que se faz para a sociedade os estudos e artigos no assunto.

2.1 Contabilidade Tributária

Iudícibus, Martins e Gelbcke (2007) discorrem sobre o significado da Contabilidade como um sistema de informação e análise, com intuito de atender aos usuários, por meio de demonstrativos e análises econômica, financeira, física e de produtividade, sobre a entidade contabilizada.

Segundo Marion (2009) desde o surgimento da Ciência Contábil esta tem um grande desempenho na avaliação dos patrimônios de grandes e pequenos empresários. Tal ciência é essencial para que os gestores das empresas possam tomar decisões quanto ao seu patrimônio, sendo um instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da organização. Sua existência é muito antiga, e com o tempo, o governo utilizou-se dela para arrecadar impostos na maioria das empresas (MARION, 2009).

Nesse contexto, tem-se a Contabilidade Tributária, uma das especializações mais antigas dentro da Contabilidade. Alguns discorrem até que a origem foi juntamente com a criação dos tributos, nas primeiras civilizações. Inclusive o patrono da contabilidade, apóstolo Mateus, era arrendatário de impostos (MARQUES, 2011).

De acordo com Fabretti (2006, p. 29), a Contabilidade Tributária é “o ramo da Contabilidade que tem por objetivo aplicar, na prática, conceitos, princípios e normas básicas da Contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada”

E complementa:

Como ramo da contabilidade, deve demonstrar a situação do patrimônio e o resultado do exercício, de forma clara e precisa, rigorosamente de acordo com conceitos, princípios e normas básicas de contabilidade. O resultado apurado deve ser economicamente certo (FABRETTI, 2006, p. 29).

A abordagem do estudo de contabilidade tributária é fundamental, pois se objetivo é redução do ônus tributário, deve-se garantir que sejam cumpridos todos os princípios e normas contábeis de acordo com a legislação nas empresas (OUTEIRO; PEDROSA; RODRIGUES, 2018).

Nesse sentido é relevante a temática e para mais embasamento teórico, discorre abaixo sobre planejamento tributário.

2.2 Planejamento Tributário

O Brasil possui alta carga tributária e exige complexidade no seu entendimento, isso favorece a competitividade na área tributária, pois há maior procura de profissionais no mercado de trabalho que atuem na empresa no intuito de minimizar os custos e despesas e consequentemente maximizar os resultados. Nesse contexto o planejamento tributário é uma ferramenta importante para o sucesso ou não de uma empresa, sendo essencial para o progresso de uma empresa (ALMEIDA; SANTOS, 2019).

O planejamento tributário é definido como a redução legal do pagamento de tributos ou conjunto de atuações e procedimentos operacionais de uma empresa que provoca a diminuição legal do recolhimento de tributos, ou postergação do mesmo, pagando nem mais nem menos que o valor devido. Configura umas das principais ferramentas para obtenção de êxito na administração de uma empresa, para que se possa definir qual o regime tributário deve-se escolher e dessa forma alcançar a redução de ônus tributário (SILVA *et al.*, 2022).

Ao olhar para o profissional que trabalha com planejamento tributário, sabe-se que é pré-requisito ter propriedade de analisar, entender, empregar e executar conforme as normas tributárias, objetivando a redução dos tributos de forma lícita, sendo tal trabalho não tão fácil, pois tem de se atentar à profunda temática e complexidade da legislação (ALMEIDA *et al.*,

2017). Ainda segundo Almeida *et al.* (2017), à medida que a economia e a tecnologia avançam, as empresas tendem a buscar reduzir despesas e custos, e em contrapartida buscam maximizar o lucro com intuito de permanecer forte no mundo dos negócios cada vez mais competitivo.

Pode-se considerar que o acompanhamento dos impostos e revisão tributária são uns dos grandes ofensores do desempenho econômico e financeiro da empresa, uma vez que o recolhimento de tributos impacta consideravelmente no faturamento das mesmas. Nesse aspecto, os empresários anseiam que seus contadores detenham um conhecimento amplo e aprofundado referente ao regime de tributação que será adotado, garantindo que seja menos oneroso para a empresa. Para tal, é essencial analisar planilhas e cálculos para assim definir a melhor forma de tributação para a entidade (RAMOS; NIVEIROS; CARNEIRO JUNIOR, 2019).

Assim, o profissional contábil exerce grande importância, ao contribuir na geração de informações para a tomada de decisões, pois seu conhecimento sobre a legislação tributária favorece e permite ações que podem reduzir ou até eliminar tributos, protegendo assim, o capital e conseqüentemente o resultado econômico das empresas (LIMA, 2011).

O planejamento tributário feito de forma lícita é tido como elisão fiscal, porém quando se utiliza de meios fraudulentos chama-se evasão fiscal. A elisão é a ação ilegal do contribuinte, que tenta evitar, diminuir ou retardar o pagamento do imposto após a ocorrência do fato gerador. Há uma clara diferença entre evasão e elisão fiscal, onde a evasão fiscal provém de maneiras dolosas onde o contribuinte, em desrespeito à legislação, diminui sua carga tributária, que se caracteriza como sonegação (JUSBRASIL, 2016).

A elisão fiscal pode se definir por formas legais, praticadas antes do surgimento do fato gerador do tributo, com o intuito de evitar a incidência de impostos plena ou diminuir o valor do seu recolhimento. Ou seja, uma forma lícita de conseguir reduzir o recolhimento de tributos, aproveitando-se de espaços ou imperfeições da lei tributária, porém sem desrespeitar a legislação (JUSBRASIL, 2016).

A postura elisiva configura-se num negócio indireto, diferente do que se dá na forma simulada, em que há uma vontade real das partes em criar uma artimanha, modo que existe quem compreenda a elisão como manifestação de um direito subjetivo público assegurado constitucionalmente e no qual o Estado tributante não pode ingressar (JUSBRASIL, 2016).

Pode-se dizer que o planejamento tributário é uma ferramenta de prevenção da empresa, pois as empresas podem organizar suas finanças e fluxo de caixa prevendo os impactos do tributo, antes mesmo do fato gerador acontecer, viabilizando melhor o fluxo de caixa. Essa prática é tida como elisão fiscal quando feita corretamente, porém uma das desvantagens é que

quando feita de forma incorreta, pois o mau planejamento pode ser entendido como evasão fiscal, acaba sendo classificada como sonegação fiscal, que é crime (FABRETTI, 2006).

2.3 Revisão Bibliométrica

A origem da bibliometria foi em 1743, por meio de citações, análises e na área jurídica. Em 1790 consideraram o primeiro estudo, sendo a temática apresentada referente ao estudo sobre produção e comércio de livros. Mas quando se fala de levantamento estatístico, em 1828 foi apresentada tal análise sobre jornais. Em 1873, iniciaram-se as análises fundamentais em estudos matemáticos, porém foi no começo do século XX, que as pesquisas dotadas como bibliométricas começaram e os estudos bibliométricos proliferaram (VANZ; SANTIN; PAVÃO, 2018).

A utilização de pesquisa bibliométrica é um método relevante na produção científica cujo objetivo é alcançado através da execução de mecanismos que mesuraram a atuação dos artigos, periódicos, produções ou pesquisadores permitindo desenhar inclinações, perfis, novas tendências, e também destacar as principais áreas temáticas (FRAGOSO; BRITES, 2021).

Os governos veem a cada dia o mérito de investimentos públicos em pesquisa, ampliando o equilíbrio de avaliações mais tradicionais de revisão por pares por meio de metodologias objetivas, como é a bibliometria. Assim os trabalhos financiados por fundos públicos podem ser atribuídos por sua eficiência e análises bibliométricas mais profundas, tendo a possibilidade de ofertar um conjunto de formas sofisticadas proporcionando traços relevantes na avaliação (SILVA; HAYASHI, HAYASHI, 2011).

Vieira, Teixeira e Hansen (2015) destacaram em seu artigo referente ao estudo de bibliometria que o papel dela é analisar profundamente a produção científica produzida em determinada área, e que se utiliza mais de procedimentos quantitativos do tema que se é estudado, no intuito de buscar uma avaliação objetiva da produção.

O motivo pelo qual se é usado os indicadores bibliométricos são: análise do tamanho, evolução e divisão da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros), com finalidade de aprimorar os estudos de informação, documentação e produção científica e estudar as fases de desenvolvimento, divulgação e forma de utilização da literatura científica, a fim de identificar as ferramentas de investigação científica na qualidade de atividade social e como funciona e se estrutura os grupos de investigadores que produzem e usam esta literatura. Salienta-se que vem aumentando as pesquisas com teor de estudo em bibliométrico em Ciências

Contábeis, medindo sua evolução, avaliando a ciência e os fluxos de informação (SANTOS; GASPARI; MARQUES, 2016).

2.4 Estudos correlatos

Este tópico tem por finalidade apresentar alguns estudos bibliométricos sobre contabilidade tributária.

Eloy Junior, Soares, Casagrande (2014) fizeram um estudo para identificar o “estado da arte” da Contabilidade Tributária, por meio de uma pesquisa descritiva e bibliométrica, delimitando os artigos de origem de programas de pós-graduação em contabilidade e eventos científicos da área, classificados como E1, conforme Qualis/Capes (2007-2009). O total de arquivos foi de 14.473, sendo 2395 referentes a periódicos. Sendo assim a amostra analisada foi 200 artigos sendo 44 de periódicos e 156 de eventos científicos. Desse total, em torno 1% referia-se à contabilidade tributária, 76% possuíam 3 autores e a maior representatividade foi masculina. Com os resultados obtidos entendeu-se que o tema Contabilidade Tributária dentro da academia não é muito procurado.

Ramos *et al.* (2019), realizaram uma análise bibliométrica dos artigos publicados nas revistas científicas contida na Base Atena, sobre Planejamento Tributário, entre o período de 2012 a 2016. Os achados foram: i) o ano com mais publicações foi 2016 com 15 artigos dos 64 encontrados; ii) a revista com mais publicações sobre o tema foi a Revista Ambiente Contábil com o total de 18 artigos; iii) a metodologia mais utilizada nesse período foi o levantamento/survey. Concluíram que ainda eram poucas as publicações na temática, dada relevância do assunto e análise do período de 5 anos. Entretanto, identificaram o aumento gradativo nas pesquisas referente ao tema.

Arruda e Quirino (2019) fizeram um levantamento bibliométrico nas bases de dados de revistas publicadas na internet e disponíveis gratuitamente. A delimitação foi pelo Qualis/Capes de B3 a A2, considerando o período de publicação de 2013 a 2016. Analisaram 21 periódicos da área contábil, dando o total de 4.641 artigos. Desse total, geraram uma amostra de 99 artigos sobre contabilidade tributária. Sendo assim observou-se que 2,13% dos artigos publicados nos periódicos era sobre o tema, a média foi de 10 artigos publicados anualmente. Observou-se também que aproximadamente 88% dos autores publicaram somente uma vez. O autor que mais publicou foi Antônio Lopo Martinez com 15 publicações, e a representatividade masculina também se confirmou com o percentual de 66%. A região sul e sudeste somadas representarem 88% da produção e 75% dos artigos foram produzidos por mestres e doutores.

Almeida *et al.* (2017) investigaram o panorama da produção científica sobre a Contabilidade Tributária nos principais periódicos brasileiros de 2009 a 2014, por meio da bibliometria. Foram pesquisados 136 periódicos, porém apenas 35 publicaram sobre o assunto, ficando 77 artigos científicos analisados. Os principais temas em destaque foram os seguintes “Planejamento Tributário”, “Contabilidade Tributária” e “Resultados das Empresas”.

A metodologia empírica, o caráter quantitativo e descritivos foram os mais utilizados. Observou-se também que quando havia repetição de autores, o máximo era de 2 vezes, e a participação de autores masculinos sobressaíram à feminina. Em relação universidades que mais produziram, destaca-se a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), primeiro e segundo lugar, respectivamente. Concluindo, foi observado que o volume de trabalhos foi consideravelmente baixo, isso pode ter ocorrido até mesmo pelo fato das limitações impostas, com Qualis/Capes superior a B3 e não abranger artigos publicados em congressos, sugerindo novas pesquisas que abranjam mais o conteúdo.

Este estudo vem contribuir com a consolidação do que vem sendo publicado na área tributária, tendo em vista a relevância do tema e também com intuito de despertar e incitar o interesse de mais pesquisadores e artigos abranjam a área de contabilidade tributária.

3. METODOLOGIA

Este capítulo traz a fonte e origens dos periódicos, dos artigos, das descrições bibliométricas e o caminho escolhido para analisar os dados.

Araújo e Alvarenga (2011) discorrem que tem existido grande argumentação referente às tarefas difíceis e precisas na medição, definição e julgamento dos resultados das práticas intelectuais de especialistas e estudantes, que apresentam seus projetos de maneiras distintas. Produção intelectual, produção acadêmica, produção do conhecimento e produção científica são modos que existem na bibliografia e podem utilizar no meio científico com o mesmo sentido, atestando propósitos similares.

Segundo Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria, como campo de pesquisa da ciência da informação, é fundamental ao se analisar a produção científica dos países, pois os dados podem descrever o comportamento e o desenvolvimento de várias áreas de conhecimento.

Conforme Gil (2008) pesquisas descritivas tem a finalidade de descrever sobre determinado fenômeno ou grupo, ou analisar as relações entre variáveis, sendo assim em sua

natureza o artigo apresentado é descritivo, e sua abordagem é bibliométrica, feita por meio da análise da literatura com base nas publicações das revistas com periódicos nacionais.

Acerca dos procedimentos técnicos utilizados para representar os aspectos metodológicos do presente estudo, a coleta de dados se deu no site da plataforma eletrônica da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), com base na seleção de revistas classificadas com Qualis nos níveis A2, B1, B2, B3, B4 e B5, totalizando 34 revistas, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Periódicos que compõem a amostra

(continua)

Revista	Qualis	Link
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	A2	Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA
Brazilian Business Review – BBR	A2	Brazilian Business Review – BBR
Contabilidade Vista & Revista	A2	Contabilidade Vista & Revista
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	A2	Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2	Revista Contabilidade & Finanças (USP)
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	A2	Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	A2	Revista de Contabilidade e Organizações – RCO
Revista Universo Contábil	A2	Revista Universo Contábil
BASE (UNISINOS)	B1	BASE (UNISINOS)
Contabilidade, Gestão e Governança – CGG	B1	Contabilidade, Gestão e Governança – CGG
Custos e @gronegocio on line	B1	Custos e @gronegocio on line
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B1	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1	Revista Enfoque: Reflexão Contábil
Pensar Contábil	B2	Pensar Contábil
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	Revista Catarinense da Ciência Contábil
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	B2	Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B2	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	Sociedade, Contabilidade e Gestão
Revista Ambiente Contábil	B3	Revista Ambiente Contábil
Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE	B3	Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF	B3	Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	B3	Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C

Tabela 1 - Periódicos que compõem a amostra

(conclusão)

Revista Evidenciação Contábil	B3	Revista Evidenciação Contábil
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	B3	Revista Mineira de Contabilidade – RMC
CAP Accounting and Management	B4	CAP Accounting and Management
ConTexto	B4	ConTexto
Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos	B4	Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	Revista de Contabilidade da UFBA
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia	B4	Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia
Práticas em Contabilidade e Gestão	B5	Práticas em Contabilidade e Gestão
Revista de Administração e Contabilidade da FAT	B5	Revista de Administração e Contabilidade da FAT
Revista de Informação Contábil – RIC	B5	Revista de Informação Contábil – RIC

Fonte: Dados da pesquisa.

Especificamente, a Tabela 1 mostra a listagem do número de revistas que foram filtradas o total dos periódicos de contabilidade nacionais para compor a amostra, bem como sua classificação e os endereços eletrônicos respectivos a suas instituições de filiação.

Ressalta-se que a ANPCONT é uma associação sem fins lucrativos e apartidária constituída em 2006 por um grupo de coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, que visa representar os interesses as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis, atuando em prol do desenvolvimento de pesquisa e do ensino (ANPCONT, 2022).

Destaca-se que acerca dos objetivos institucionais, a plataforma da ANPCONT tem contribuído fundamentalmente na realização, organização, divulgação de trabalhos, informações e estudos técnicos, promovendo dessa forma, a construção de um banco de dados como fonte de pesquisas e recursos e difusão dos conhecimentos, visto que a plataforma disponibiliza o acesso gratuito a periódicos, eventos, congressos, associados e informativos voltados ao público de interesse (ANPCONT, 2022).

Para identificação e seleção dos periódicos nacionais que compõem a base de dados do artigo, buscou-se os termos “Contabilidade Tributária”, “Tributária” e “Tributário”, no campo do título do documento, resumo e palavras-chave. O mapeamento das publicações iniciou-se no período de janeiro de 2020 e encerrou-se em dezembro de 2021.

Para o agrupamento e organização dos dados para compor as informações necessárias para discussão dos resultados utilizou-se o processo de tabulação simples e manual através do software de planilhas eletrônicas *Excel*.

Dentro dos periódicos pesquisados, resultou um total de 76, sendo estes classificados conforme a Tabela 2:

Tabela 2 – Classificações por tipo de texto

Classificação das Publicações	Quantidade
Artigos Científicos	68
Resenha	1
Editorial	6
Ensaio	1
Total	76

Fonte: Dados da pesquisa.

Especificamente, a Tabela 2 mostra o número de artigos tabulados conforme a classificação das publicações. De acordo com o instrumento de coleta de dados para composição da amostra, no total de 76 publicações, 68 são artigos científicos que podem variar dentro da sua metodologia e objeto de estudo escolhido, os demais, 8 publicações são editoriais; ensaio teórico e resenha.

Na etapa de identificação e seleção dos periódicos, observou-se que das 35 revistas que integram o acervo eletrônico da ANPCONT, 10 delas não atenderam os critérios temporais do objeto do estudo, ou seja, não houve pesquisas quanto ao tema no período de 2020 e 2021. Sendo elas: Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE, *CAP Accounting and Management*, Revista da Associação Brasileira de Custos – ABCustos, Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, Revista de Administração e Contabilidade da FAT, Revista Brasileira de Contabilidade – RBC, BASE (UNISINOS), Contabilidade, Gestão e Governança – CGG, e Custos e @gronegocio on line, Brazilian Business Review – BBR.

Nota-se até a data de encerramento da presente pesquisa que a Revista de Administração e Contabilidade da FAT tem em seus arquivos publicações entre os anos de 2016 e 2019, apenas.

Já a Revista Brasileira de Contabilidade – RBC não atende aos critérios devido à classificação Qualis/Capes C, não se enquadrando no escopo da classificação.

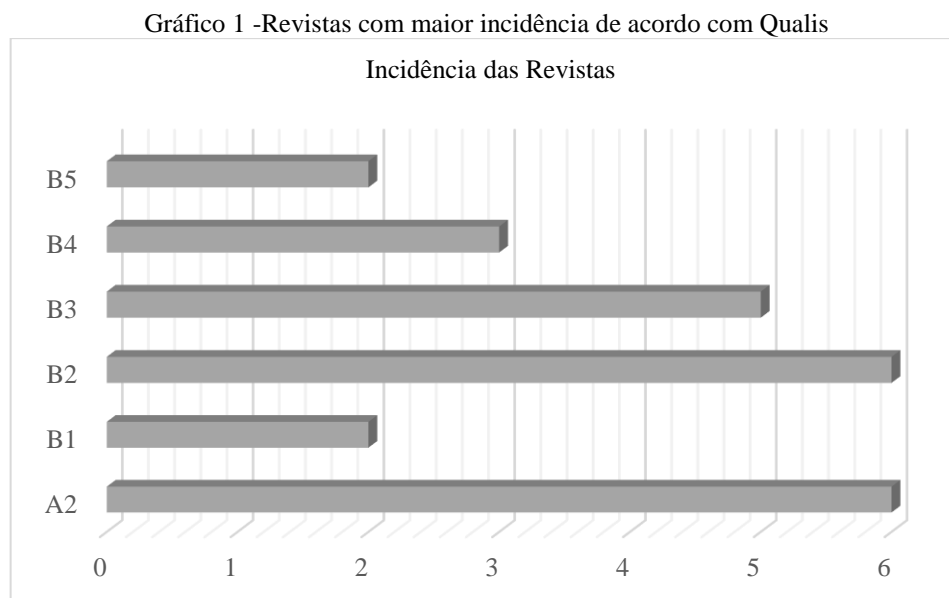
Visando alcançar o objetivo proposto pela pesquisa, realizou-se os seguintes levantamentos, que serão apontados na apresentação dos resultados:

- a) Revistas com maior incidência de acordo com o Qualis;
- b) Classificação das Instituições de filiação das Revistas;
- c) Representatividade das Instituições de filiação das Revistas por Região Brasileira;
- d) Maior incidência de publicações nos anos de 2020 e 2021;
- e) Categorização do perfil da produção (número de autores por artigo);
- f) Metodologia dos artigos.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Busca-se nesse tópico apresentar os resultados obtidos através da interpretação dos dados feitos através do levantamento bibliométrico do presente estudo.

A primeira análise refere-se ao nível de incidência das revistas de acordo considerando o parâmetro do Qualis (Gráfico 1):



Fonte: Dados da pesquisa.

Sabe-se da importância do Qualis, criado pela Capes, como um sistema de classificação dos periódicos de acordo com sua qualidade, permitindo dividi-los por extratos, avaliando seu impacto e média de citações. Dessa forma, analisando o Gráfico 1, verifica-se que, com base na metodologia adotada pela pesquisa e dentro da amostra selecionada, foi possível identificar que o número de revistas com classificação do Qualis A2 e B2 tiveram a maior incidência de artigos, representando 6 cada uma, do total das 24 revistas que compõem a amostra, já com os

estratos B3, totalizou 5 artigos. O estrato B4, teve a representatividade de 3 artigos, B1 e B5, apresentaram a quantidade menor, 2 artigos cada uma.

De acordo com a Tabela 3, foi possível mensurar a classificação dos tipos de instituições afiliadas as revistas que fazem parte da plataforma da ANPCONT.

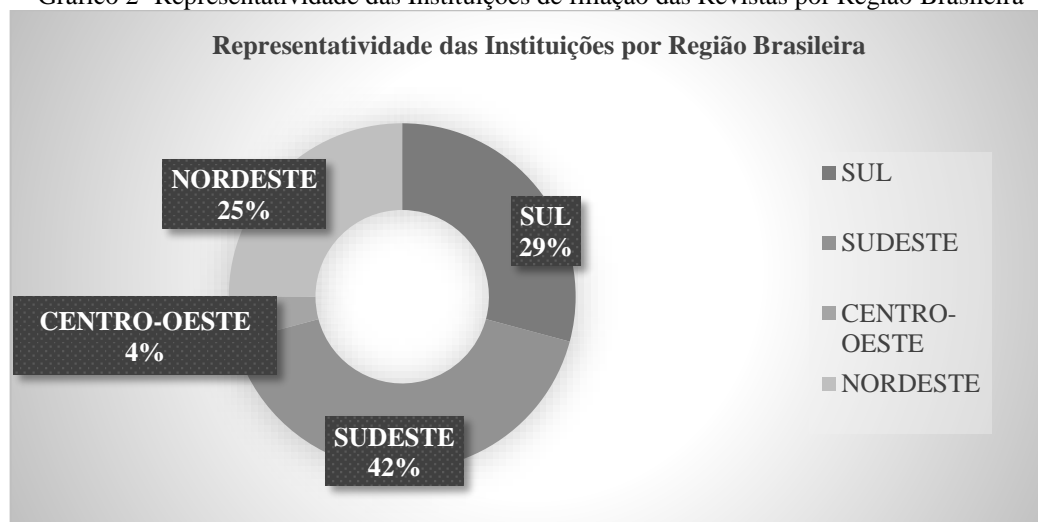
Tabela 3 - Periódicos Nacionais de Contabilidade de acordo com a classificação das Instituições

Revistas	Instituição	Classificação
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	ANPCONT	Associação
Contabilidade Vista & Revista	UFMG/MG	Pública Federal
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	FEA/USP	Pública Federal
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	UFSC/SC	Pública Federal
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	FEA/USP/RP	Pública Federal
Revista Universo Contábil	FURB/SC	Pública Municipal
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	Abracicon/DF	Instituições de Classe
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	UEM/PR	Pública Estadual
Pensar Contábil	CRC/RJ	Instituições de Classe
Revista Catarinense da Ciência Contábil	CRC/SC	Instituições de Classe
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	UFMG – CCJS/UACC	Pública Federal
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	UERJ/RJ	Pública Estadual
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	UNEB	Pública Estadual
Sociedade, Contabilidade e Gestão	PPGCC/UFRJ	Pública Federal
Revista Ambiente Contábil	UFRRN	Pública Federal
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF	FUNDACE	Instituições de Classe
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	UFPR/PR	Pública Federal
Revista Evidenciação Contábil	UFPA	Pública Federal
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	CRC-MG	Instituições de Classe
ConTexto	UFRGS	Pública Federal
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	Pública Federal
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia	FURG/RS	Pública Federal
Práticas em Contabilidade e Gestão	Mackenzie	Privada Federal
Revista de Informação Contábil – RIC	UFPE/PE	Pública Federal

Fonte: Dados da pesquisa.

Especificamente, a Tabela 3 mostra que em relação às instituições vinculadas aos periódicos, das 24 revistas que compõem o objeto do presente estudo, 17 são filiadas às universidades públicas, 1 à universidade privada, 5 a instituições de classe e 1 à associação.

Gráfico 2 -Representatividade das Instituições de filiação das Revistas por Região Brasileira



Fonte: Dados da pesquisa.

No Gráfico 2, tem-se a distribuição do total das instituições por localização geográfica. Verifica-se que, do total das 24 instituições brasileiras pertencentes à amostra, a maior representatividade foi na Região Sudeste com 42%, correspondendo a 10 instituições de filiação das revistas. A Região Sul destaca-se em segundo lugar com o percentual de 29%, com 7 instituições de filiação. Em terceiro lugar, a região Nordeste, representando 6 instituições de filiação. A Região Centro-Oeste representando as instituições da UnB. Já a Região Norte, não possui nenhuma filiada.

Em relação ao comparativo do número de periódicos publicados entre os períodos de 2020 e 2021, identifica-se que do total de 76 periódicos nacionais de contabilidade selecionados para compor a amostra, o ano de 2020 registrou-se a maior incidência de publicações com 51. O ano de 2021, teve aproximadamente a metade das publicações ao ano anterior. É preciso mais estudos para buscar os porquês dessa queda de publicação na área tributária, de qualquer forma é preocupante essa discrepância de um ano para outro.

Tabela 4 - Quantidade de artigos publicados por periódico

(continua)

Revista	2020	2021	Total	%
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	4	1	5	7%
Contabilidade Vista & Revista	0	1	1	1%
ConTexto	2	4	6	8%
Pensar Contábil	2	0	2	3%
Práticas em Contabilidade e Gestão	2	2	4	5%
Revista Ambiente Contábil	4	3	7	9%
Revista Catarinense da Ciência Contábil	5	1	6	8%

Tabela 4 - Quantidade de artigos publicados por periódico

(conclusão)

Revista Contabilidade & Finanças (USP)	7	0	7	9%
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	4	1	5	7%
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF	1	1	2	3%
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	2	0	2	3%
Revista de Contabilidade da UFBA	1	0	1	1%
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	1	0	1	1%
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	3	1	4	5%
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	1	1	2	3%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	0	1	1	1%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	3	4	7	9%
Revista de Informação Contábil – RIC	1	0	1	1%
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia	2	0	2	3%
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	1	0	1	1%
Revista Evidenciação Contábil- RECFin	2	1	3	4%
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	2	1	3	4%
Revista Universo Contábil	0	2	2	3%
Sociedade, Contabilidade e Gestão	1	0	1	1%
Total dos artigos	51	25	76	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a Tabela 4, foi possível avaliar que as revistas que tiveram a maior incidência de publicações, foram: a Revista Ambiente Contábil, Revista Contabilidade & Finanças (USP) e Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, totalizando (7). Em seguida, destaca-se a Revista ConTexto e a Revista Catarinense Ciência Contábil como mesmo número de incidência de publicações, (6). A Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA e Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC, possuem a terceira maior incidência de publicações, com um percentual de 7%. As outras revistas apontadas tiveram um percentual que variou de 1% a 5%, sendo essa restante média de 3% de representatividade.

Na etapa de identificação e seleção dos periódicos, observou-se que das 35 revistas que integram o acervo eletrônico da ANPCONT, 11 revistas não atenderam os critérios temporais do objeto do estudo, ou seja, não houve pesquisas no período de 2020 e 2021.

Em seguida a Tabela 5, mostra a categorização do perfil da produção dos periódicos de acordo com o quantitativo de autorias.

Tabela 5 - Tipos de Autoria por publicações

	Um autor	Com dois autores	Com três autores	Com quatro autores	Com cinco autores	Com mais de 5 autores
Tipo de Autoria	8	29	23	11	5	0

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo a Tabela 5, compreende-se que a tendência dos periódicos nacionais publicados foi com o tipo de autoria com 2 autores, correspondendo 29 publicações do total de 76 publicações. Em segundo lugar, houve uma maior ressalva de periódicos escritos com 3 autores. Já o tipo de autoria com 4 autores teve uma representatividade de 11 publicações. Com 5 autores, 5 publicações e com 1 autoria, 8 publicações. Não houve artigos publicados com o tipo de autoria superior a 5.

Oliveira (2011) aborda às escolhas metodológicas, que podem ser usadas os conceitos: classificação quanto ao objetivo, quanto à natureza, e classificação quanto à escolha do objeto da pesquisa. Referente às técnicas de pesquisa pode-se utilizar as categorias de classificação quanto aos procedimentos da coleta de dados e da análise de dados.

Assim abaixo a Tabela 6, referente a análise das metodologias nos periódicos. Abordamos apenas os 68 artigos científicos, desconsiderando os editoriais, ensaio e resenha.

Tabela 6 - Metodologia dos artigos que compõem a amostra

		Quantidade	%
Objetivo	Exploratória	4	6%
	Descritiva	44	65%
	Explicativa	0	0%
	O objetivo não foi especificado	20	29%
Natureza	Qualitativa	13	19%
	Quantitativa	25	37%
	A natureza não foi especificada	30	44%
Coleta e Análise de dados	Experimental	0	0%
	Bibliográfica e Bibliométrica	2	3%
	Documental	12	18%
	Estudo de caso e de campo	7	10%
	Empírica	6	9%
	De levantamento e survey	5	7%
	A coleta e/ou análise de dados não foi especificada	36	53%

Fonte: Dados da pesquisa

Referente aos objetivos da pesquisa a predominância foi descritiva, aparecendo em 44 dos artigos, representando 65% abordagem. Quanto à natureza da pesquisa predominou a quantitativa com 25 estudos, representando 37% da amostra. Quanto à escolha técnica de coleta de dados, aos que mencionaram a maioria foi a documental com (12), representando 18%.

Na Tabela 6, foi preenchida a análise dos artigos quanto à natureza, a escolha do objeto e aos procedimentos da coleta e análise de dados.

As limitações nessa análise foram devido a maioria dos artigos não especificarem claramente sua metodologia, ou seja, não descreveram seus critérios de categorização, e/ou não abordarem de forma clara sua metodologia. Sendo os valores quanto ao objetivo 29%, quanto a natureza 44% e aos procedimentos de coleta e análise de dados 53%, representando porcentagem significativa, ao se analisar a amostra.

Abaixo na Tabela 7, demonstra dos 68 artigos, os 8 artigos que de forma geral, não se classificou em nenhuma das categorizações citadas na Tabela 6. E desses 88%, ou seja (7), estão filiados a revistas Qualis/Capes A2.

Tabela 7 - Artigos que não especificam claramente a metodologia

Seq.	Artigo	Revista	Qualis
1	Agressividade Fiscal e Investimentos no Mercado Acionário Brasileiro	Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	A2
2	Impactos da Lei 11.312/06 sobre a Participação de Investidores Estrangeiros no Volume de Títulos Públicos Brasileiros	Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	A2
3	Instrumentos financeiros com características de patrimônio e potenciais implicações tributárias de sua contabilização	Contabilidade Vista & Revista	A2
4	Relação entre gerenciamento de resultado e abnormal book-tax differences no Brasil	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2
5	O efeito sobre o BTM da adoção das IFRS e do fim do regime tributário de transição (RTT) no Brasil	Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2
6	Agressividade fiscal em sociedades de economia mista no Brasil	Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	A2
7	Desempenho dos municípios brasileiros: uma análise gerencial da realidade econômica e fiscal por meio do efeito flypaper	Revista Universo Contábil	A2
8	A influência da estrutura de controle na agressividade tributária corporativa	Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1

Fonte: Dados da pesquisa

Ressaltamos que o fato destacado acima se opõem a titulação de sua qualificação, pois são periódicos de excelência internacional, sendo referência no quesito de qualidade de revista,

e o esperado é que a metodologia nesses artigos fosse descrita de forma clara a estratégia de como os estudos foram realizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo analisou como principal objetivo, de forma bibliométrica, as produções científicas dos principais periódicos brasileiros referentes à contabilidade, direcionadas à contabilidade tributária, no período correspondente a 2020 e 2021. A Base ANPCONT possui 35 revistas, sendo consideradas para o estudo 24 revistas de acordo com o critério de seleção descrito na metodologia, resultando em uma amostra de 76 artigos, sendo 6 editoriais e 1 resenha, 1 ensaio e 68 artigos científicos onde realizou-se a análise bibliométrica dos periódicos publicados.

O objetivo da pesquisa foi analisar a produção científica das revistas no tema de contabilidade tributária, das principais revistas da Base ANPCONT.

As revistas que mais publicaram de acordo o estudo foram as Revista Ambiente Contábil, Revista Contabilidade & Finanças (USP) e Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, totalizando (7), ressalta-se que nos artigos anteriores citados no estudo também constataram as duas primeiras, Revista Ambiente Contábil e Revista Contabilidade & Finanças (USP) como maiores produtoras de trabalhos. 75% das instituições filiadas na Base, são revistas da área de ensino, congruente com o objetivo da plataforma ANPCONT, que foi demonstrado no trabalho.

A região predominante foi a Sudeste com 42%. Ao analisar a metodologia dos artigos percebe-se que a maioria dos artigos não possuía a metodologia claramente especificada, e desses a maioria, 88% estão filiados a revistas Qualis/Capes A2, fato que se opõem a titulação, pois são periódicos de excelência internacional, sendo referência no quesito de qualidade de revista.

Observou-se que a tendência de 2 autores por artigo, foi predominante com 38%, sendo seguido depois por 3 autores representando 30%.

A análise indicou que os estudos no tema nos dois últimos anos ainda apresentam-se baixo em volume de trabalhos publicados em periódicos. Analisando a frequência de artigos publicados em estudos anteriores mencionados, verificou-se que as pesquisas vinham apresentando um crescimento, sendo o último ano o que mais havia pesquisas, porém na

realização deste trabalho referente a 2020 e 2021, percebeu-se que 2020 teve produção significativamente mais relevante que 2021.

Conclui-se que o tema de contabilidade é de muita relevância e visto como peça chave em negócios, porém a procura pelo assunto ainda é baixa, o que foi observado pelos antigos estudos e o atual trabalho. Sugere-se para pesquisas futuras analisar o motivo da predominância de estudos em 2020, ou seja, a queda de 50% de artigos em 2021 sobre contabilidade tributária. Pode-se também ampliar o período da amostra para averiguar se é tendência a queda dos artigos na área e também em nível internacional.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Catia Maria da Silva; SANTOS, Carla Macedo Velloso. Incentivos Fiscais: Uma Análise do Ponto de Vista Bibliométrico. **Revista De Gestao, Financas E Contabilidade**, v. 9, n. 2, p. 3-17, 2019.

ANPCONT - Associação de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. São Paulo: ANPCONT, 2022. Disponível em: <https://anpcont.org.br/>. Acesso em: 7 dez. 2022. Base de dados.

ARAÚJO NETO, Francisco Alberto. **Análise dos impactos da complexidade da tributação no funcionamento operacional e financeiro das empresas e as propostas de reforma tributária**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 12 p.

ARRUDA, Mayana Cabral Mendes. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos no período de 2008-2018. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais aplicadas e humanas, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró.

CARVALHO ALMEIDA, Luiz Felipe et al. Análise bibliométrica da produção científica brasileira em contabilidade tributária. **ConTexto**, v. 17, n. 35, 2017.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade Tributária**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2006. 29-33 p.

FRAGOSO, Fernando Rocha; DE OLIVEIRA BRITES, Valéria. Uma análise bibliométrica da produção científica publicada no congresso usp de iniciação científica em contabilidade sobre o tema “planejamento tributário”. **Revista Cadernos de Negócios**, v. 1, n. 2, 2022.

FREITAS JÚNIOR, Ricardo. Você sabe o que é a Contabilidade Tributária? REDE JORNAL CONTABIL. Araguari, 19 abr. 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/voce-sabe-o-que-e-a-contabilidade-tributaria/>. Acesso em: 01 dez 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 28 p.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais Sociedades**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 29 p.

JUNIOR, Antonio Carlos Campodonio Eloy; SOARES, Sandro Vieira; CASAGRANDE, Maria Denize Henrique. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 1, 2014.

JUSBRASIL. **Elisão e Evasão Fiscal**: Considerações sobre elisão e evasão fiscal. 22 mai. 2014. Disponível em: < <http://macariotiago.jusbrasil.com.br/artigos/119870899/elisao-e-evasao-fiscal>>. Acesso em: 07 de jun. de 2022.

LIMA, S. dos S. **Planejamento Tributário Estudo de Caso**: empresa privada do ramo de comercialização e locação de mini carregadeiras, escavadeiras e acessórios. Curitiba, 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. - 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 28 p.

MARQUES, W. L. **Contabilidade Geral I** - segundo a Lei 11638/2007 das sociedades anônimas: passo a passo da contabilidade. Cianorte: Gráfica Vera Norte, 2010. 35 p.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia Científica**: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: 2011. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf. Acesso em: 07 de dez. de 2022.

OUTEIRO, Gabriel Moraes et al. Contabilidade Tributária: O Acórdão do Supremo Tribunal Federal e o Impacto Tributário na Desoneração do Pis e Cofins Sobre o Icms. **Revista Conhecimento Contábil**, v. 7, n. 2, 2018.

RAMOS, Angela Valuz Ribeiro; NIVEIROS, Sofia Ines; JUNIOR, João Bosco Arbues Carneiro. PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA BASE ATENA NO PERÍODO DE 2012 A 2016. **Desafio Online**, v. 7, n. 2, 2019.

SANTOS CESÁRIO, Jonas Magno; DE PAULA FLAUZINO, Victor Hugo; MEJIA, Judith Victoria Castillo. Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características. **Journal: Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 23-33, 2020.

SANTOS, Luis Augusto FERREIRA; GASPARI, Sylvia Schettini Longo CALDAS; MARQUES, Marcus DE SOUSA. Pesquisa Bibliométrica sobre os Métodos de Ensino em Contabilidade. **Caderno de Administração**, v. 24, n. 2, p. 60-71, 2016.

SANTOS, Rogiene Batista; REZENDE, Amaury José. Os Paradigmas e Construtos em Contabilidade Tributária: Tendências e oportunidades de pesquisa. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 13, n. 2, p. 39-61, 2019.

SILVA, Márcia Regina; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: revista de ciência da informação e documentação**, v. 2, n. 1, 2011.

SILVA, Thiago Ribeiro et al. Percepção dos discentes do curso de ciências contábeis de uma Instituição de Ensino Superior sobre a contabilidade tributária e sua influência na formação profissional. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, n. 6, pág. e34811629064-e34811629064, 2022.

SOUSA JÚNIOR, João Henriques et al. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2 COVID-19, p. 331-331, 2020.

SOUZA VANZ, Samile Andrea; SANTIN, Dirce Maria; PAVÃO, Caterina Marta Groposo. A bibliometria e as novas atribuições profissionais nas bibliotecas universitárias. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 9, n. 1, p. 4-24, 2018.

VIEIRA, Renata Luciane Pires; TEIXEIRA, Fabrícia Souza; HANSEN, Jens Erik. Análise Bibliométrica dos Artigos sobre Auditoria Publicados na Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (Repec) no período de 2008 a 2014. In: **Congresso UFU de Contabilidade**. 2015.